

Oswaldo Montenegro, Coisas De Bras

Era frio e era claro
como a seca de Brasília
eu j no sei se amava ou sonhava
isso eu sei
voc era mais loura no meu sonho
que em meu olho, eu sei
meu olho era escuro
pro teu sonho iluminar, eu sei
Era reto e projetado
como as linhas de Brasília
no diga o que eu j sei
eu penso que mentira, eu sei
a nossa solido a do planeta
quase a mesma, eu sei
atenda o telefone, oua meu disco
ou saia pra jantar, eu sei
Minha cano era loucura
como a alma de Brasília
contorna, adoa, pe na boca o fel
da louca ilha eu sei
e quase branca a minha angstia
eu no te amo porque amei
e quando te encontrar
vou perguntar o que valeu